



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

# IPCA - Alimentos

Março 2022

*Data de divulgação: 08/04/2022*

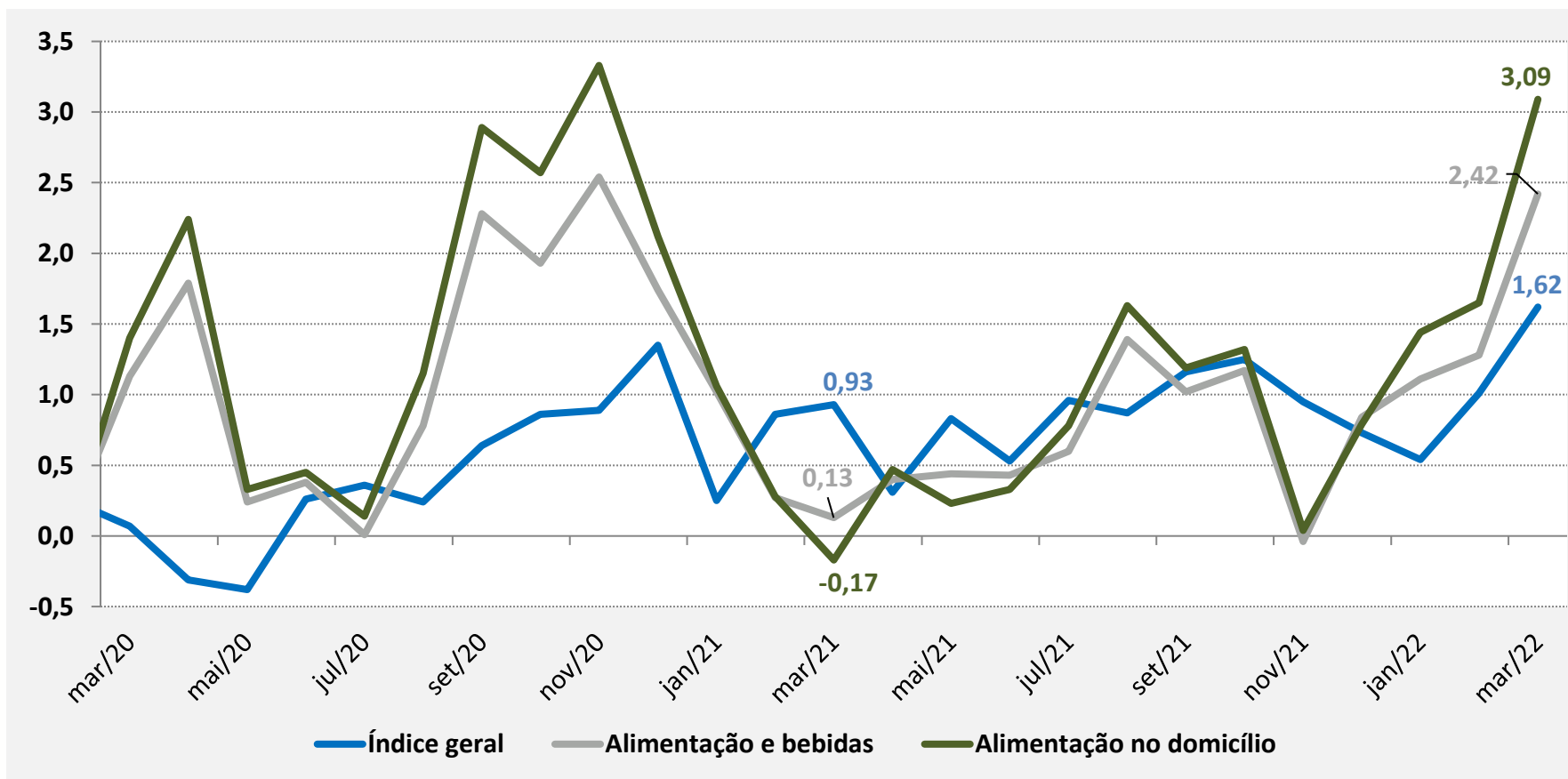
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Economia



Secretaria  
de Política  
Econômica

**Ministério  
da Economia**

## Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ Em março o IPCA apresentou alta de 1,62%, sendo 0,61 p.p acima da taxa anterior (1,01%). Essa é a maior variação para um mês de março desde 1994 (42,75%), no período que antecedeu a implementação do Real. Em mar/21 a taxa foi de 0,93%.
- ✓ O grupo de Alimentação e Bebidas continua acelerando e passou de 1,28% em fev/22 para 2,42% em mar/22. Em mar/21 a taxa registrada foi de 0,13%.

# Grupos de Preços do IPCA

## *Peso no índice e variação (%) e impacto mensal no mês de março/2022*

<b>Grupo de Preços do IPCA</b>	<b>Peso no IPCA</b>	<b>Var. %</b>	<b>Impacto</b>
Transportes	21,63	3,02	0,65
Alimentação e bebidas	20,89	2,42	0,51
Habitação	16,00	1,15	0,18
Saúde e cuidados pessoais	12,30	0,88	0,11
Vestuário	4,36	1,82	0,08
Despesas pessoais	9,87	0,59	0,06
Artigos de residência	3,95	0,57	0,02
Educação	5,80	0,15	0,01
Comunicação	5,20	-0,05	0,00
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>1,62</b>	<b>1,62</b>

- ✓ *O grupo Transportes passou para o 1º lugar no ranking de impacto em março (estava em 3º em fev/22). A maior contribuição veio dos combustíveis (6,70%) em particular, o da gasolina (6,95%);*
- ✓ *Alimentação e bebidas manteve o segundo lugar e foi influenciado pelo subgrupo alimentos para o consumo no domicílio com alta de 3,09 % em março;*
- ✓ *O grupo Habitação ficou em 3º lugar, sendo puxado pela alta de 4,23% no gás encanado.*

# IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

*Peso, variação (%) e impacto mensal no mês de março/2022*

<b>ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS</b>	<b>Peso</b>	<b>Var. %</b>	<b>Impacto</b>
<b>Alimentação no domicílio</b>	<b>15,21</b>	<b>3,09</b>	<b>0,47</b>
Tubérculos, raízes e legumes	0,84	16,74	0,14
Leites e derivados	1,69	4,15	0,07
Frutas	1,01	6,39	0,06
Panificados	1,56	2,62	0,04
Bebidas e infusões	1,66	2,03	0,03
Óleos e gorduras	0,50	6,13	0,03
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,81	3,12	0,03
Hortaliças e verduras	0,25	9,00	0,02
Carnes	2,97	0,33	0,01
Farinhas, féculas e massas	0,47	1,89	0,01
Sal e condimentos	0,36	2,18	0,01
Aves e ovos	1,34	0,41	0,01
Enlatados e conservas	0,15	2,01	0,00
Açúcares e derivados	0,71	0,39	0,00
Pescados	0,21	0,87	0,00
Carnes e peixes industrializados	0,67	0,22	0,00
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>5,67</b>	<b>0,65</b>	<b>0,04</b>

- ✓ Entre os produtos para **alimentação no domicílio** que apresentaram maiores altas, destacam-se o tomate (27,22%), a cenoura (31,47%) e o leite longa vida (9,34%). Frutas também apresentaram altas expressivas (6,39%) e o pão francês (2,97%);
- ✓ No lado das quedas, alguns itens de destaque foram banana-maçã (-12,35%), limão (-12,12%) e filé-mignon (-4,35%).

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

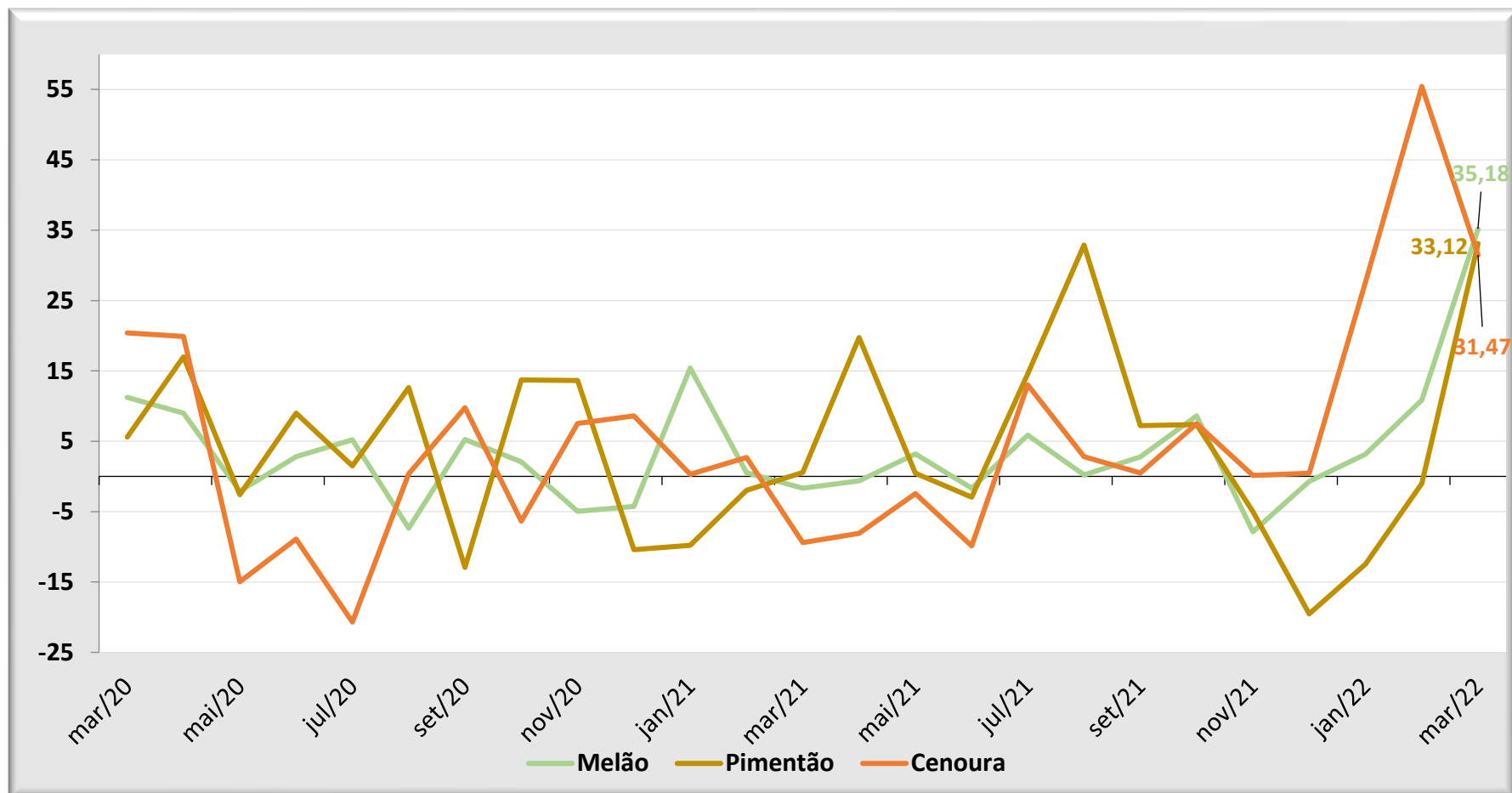
*Maiores altas de preço, variação percentual mensal*

Item do IPCA	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Melão	8,63	-7,84	-0,72	3,15	10,86	<b>35,18</b>
Pimentão	7,36	-5,01	-19,54	-12,44	-1,03	<b>33,12</b>
Cenoura	7,51	0,16	0,46	27,64	55,41	<b>31,47</b>
Tomate	26,01	1,46	-9,21	6,21	0,01	<b>27,22</b>
Repolho	-6,80	-10,70	4,97	8,10	25,71	<b>26,72</b>
Mamão	1,90	3,07	26,80	-0,03	7,78	<b>19,51</b>
Açai (emulsão)	-8,64	-1,94	5,16	10,86	4,27	<b>13,60</b>
Manga	-0,28	-1,02	6,29	4,39	5,12	<b>13,00</b>
Melancia	1,69	2,48	6,75	0,58	24,00	<b>12,29</b>
Maçã	-1,13	-0,47	0,03	1,52	8,34	<b>12,15</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

*Maiores elevações de preço, variação percentual mensal*



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

*Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual*

Item do IPCA	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Tomate	0,065	0,005	-0,029	0,018	0,000	<b>0,081</b>
Leite longa vida	-0,013	-0,035	-0,020	0,003	0,007	<b>0,061</b>
Cenoura	0,004	0,000	0,000	0,014	0,035	<b>0,030</b>
Óleo de soja	0,006	0,005	0,008	0,005	0,002	<b>0,030</b>
Mamão	0,002	0,003	0,025	0,000	0,009	<b>0,024</b>
Pão francês	0,006	0,005	0,005	0,008	0,007	<b>0,023</b>
Ovo de galinha	0,002	-0,003	0,004	-0,003	0,007	<b>0,018</b>
Maçã	-0,002	-0,001	0,000	0,002	0,011	<b>0,017</b>
Arroz	-0,009	-0,023	-0,011	-0,016	0,001	<b>0,016</b>
Cebola	-0,001	0,014	0,021	0,015	0,004	<b>0,015</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

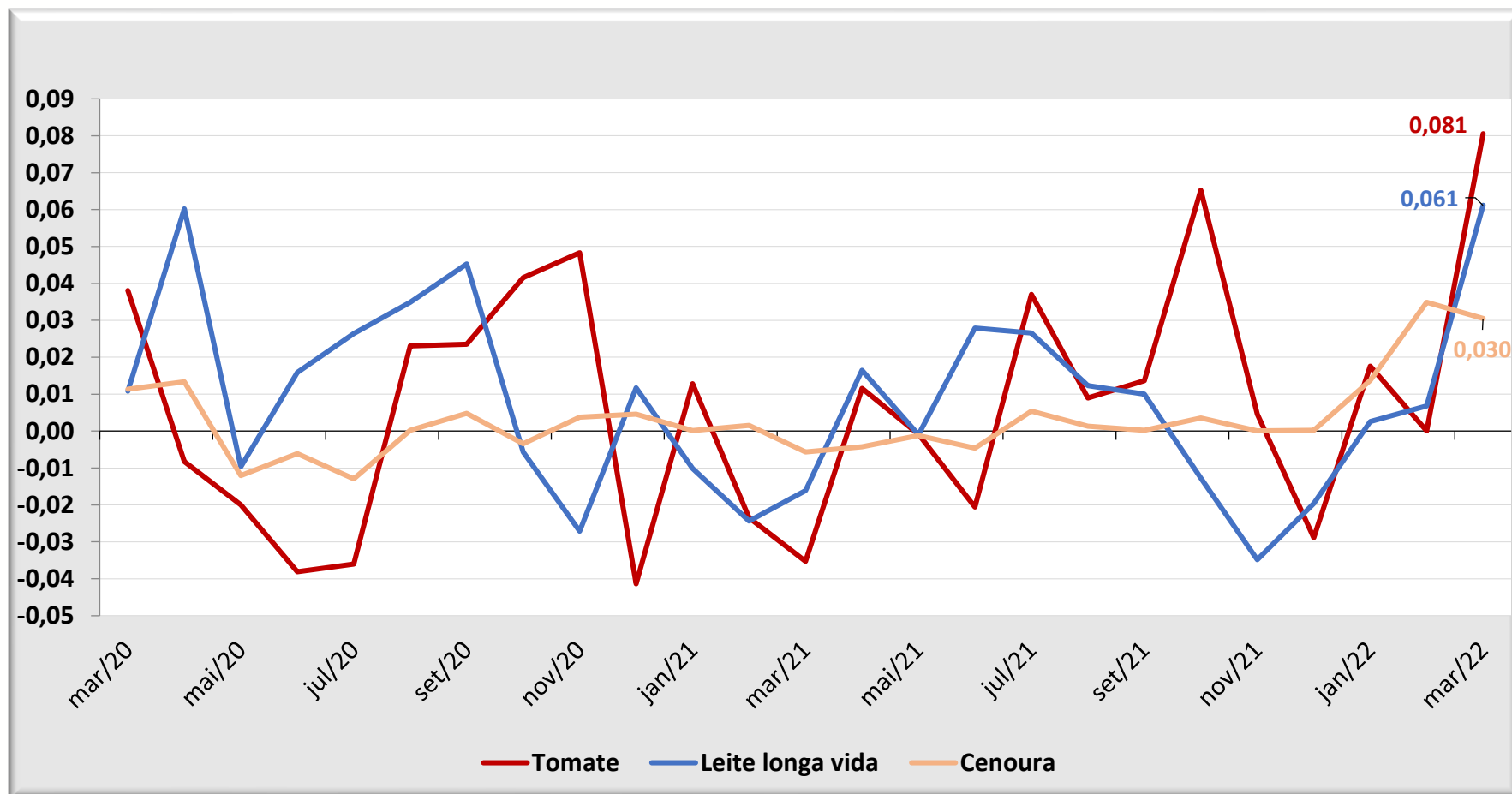


Secretaria  
de Política  
Econômica

Ministério  
da Economia

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

*Maiores impactos mensais no índice, em ponto percentual*



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME



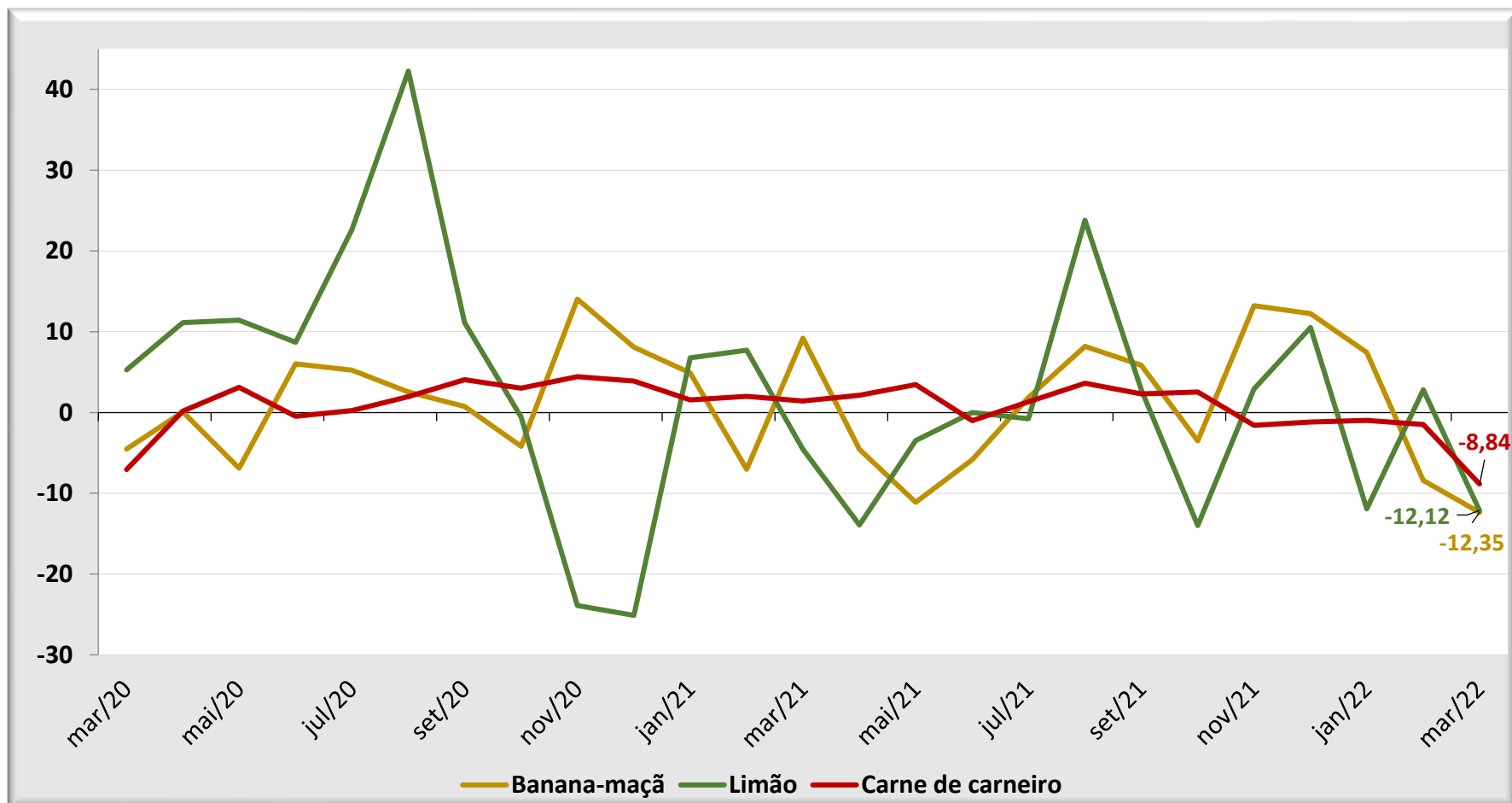
# IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

## *Maiores baixas de preço, variação percentual mensal*

Item do IPCA	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Banana-maçã	-3,51	13,22	12,23	7,43	-8,41	<b>-12,35</b>
Limão	-14,00	2,92	10,51	-11,94	2,82	<b>-12,12</b>
Carne de carneiro	2,55	-1,60	-1,17	-0,98	-1,47	<b>-8,84</b>
Pera	-2,63	-0,53	6,68	3,36	-6,20	<b>-7,56</b>
Maracujá	9,29	6,36	12,08	-7,21	10,81	<b>-7,38</b>
Abacate	5,70	1,27	16,01	1,30	-16,00	<b>-6,92</b>
Abobrinha	-32,94	-11,92	18,17	22,83	34,05	<b>-6,69</b>
Banana-prata	-0,27	-3,10	17,35	11,73	2,68	<b>-4,78</b>
Filé-mignon	3,60	0,92	6,74	0,20	-6,56	<b>-4,35</b>
Feijão-mulatinho	-1,89	-0,47	-0,09	-2,97	9,35	<b>-3,61</b>

# IPCA – Subítemens de Alimentação no Domicílio

*Maiores baixas de preço, variação percentual mensal*



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

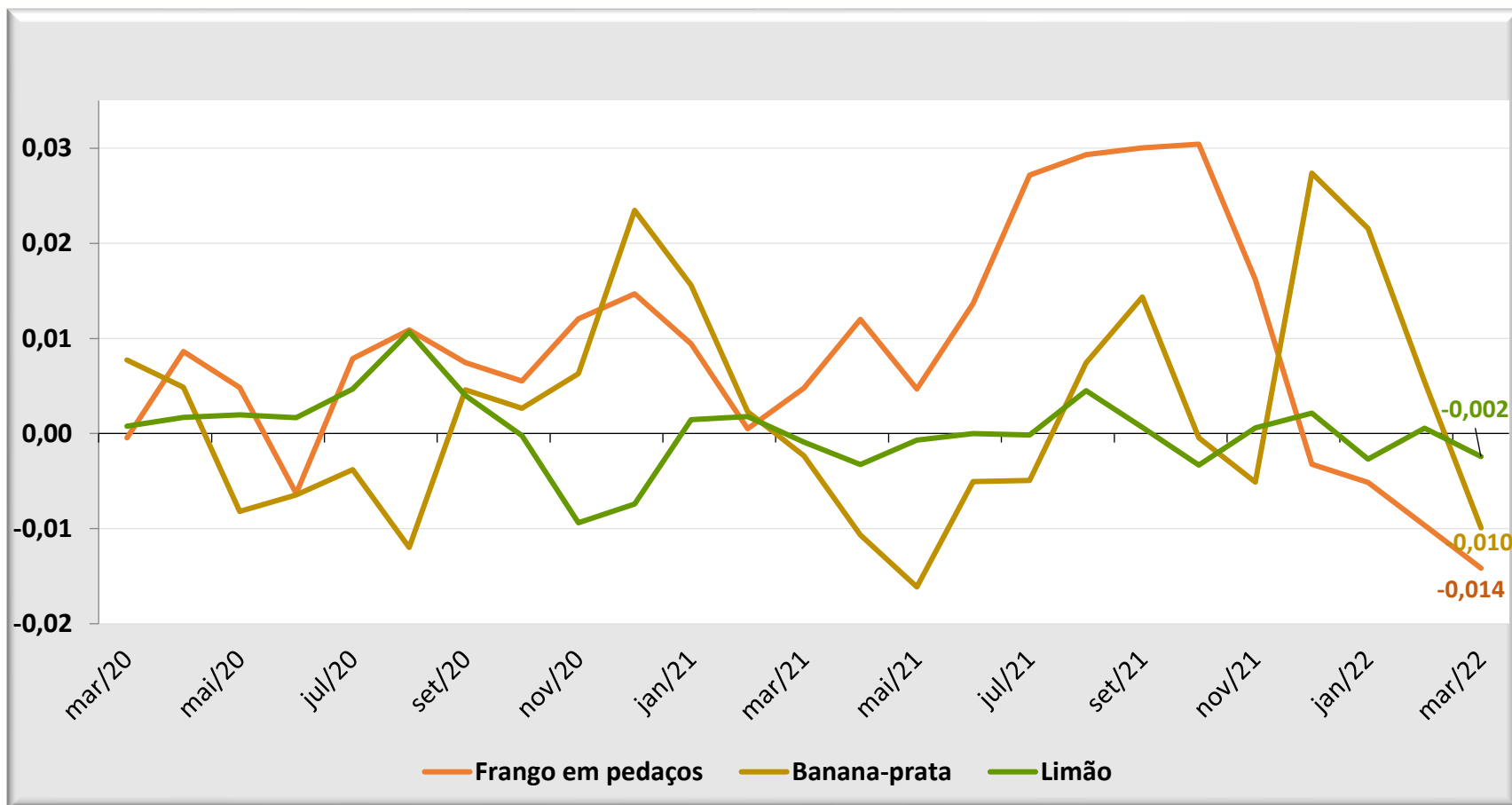
# IPCA – Subitens de Alimentação no Domicílio

*Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual*

Item do IPCA	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Frango em pedaços	0,030	0,016	-0,003	-0,005	-0,010	<b>-0,014</b>
Banana-prata	0,000	-0,005	0,027	0,022	0,005	<b>-0,010</b>
Limão	-0,003	0,001	0,002	-0,003	0,001	<b>-0,002</b>
Pera	-0,001	0,000	0,002	0,001	-0,002	<b>-0,002</b>
Carne de porco	0,002	-0,010	0,005	-0,007	-0,011	<b>-0,002</b>
Chocolate em barra e bombom	0,002	0,000	0,001	0,003	0,003	<b>-0,002</b>
Filé-mignon	0,001	0,000	0,002	0,000	-0,002	<b>-0,001</b>
Abobrinha	-0,004	-0,001	0,001	0,002	0,004	<b>-0,001</b>
Banana-maçã	0,000	0,001	0,001	0,000	-0,001	<b>-0,001</b>
Maracujá	0,001	0,000	0,001	-0,001	0,001	<b>-0,001</b>

# IPCA – Subítemos de Alimentação no Domicílio

Menores impactos mensais no índice, em ponto percentual



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME

# IPCA – Regiões Metropolitanas

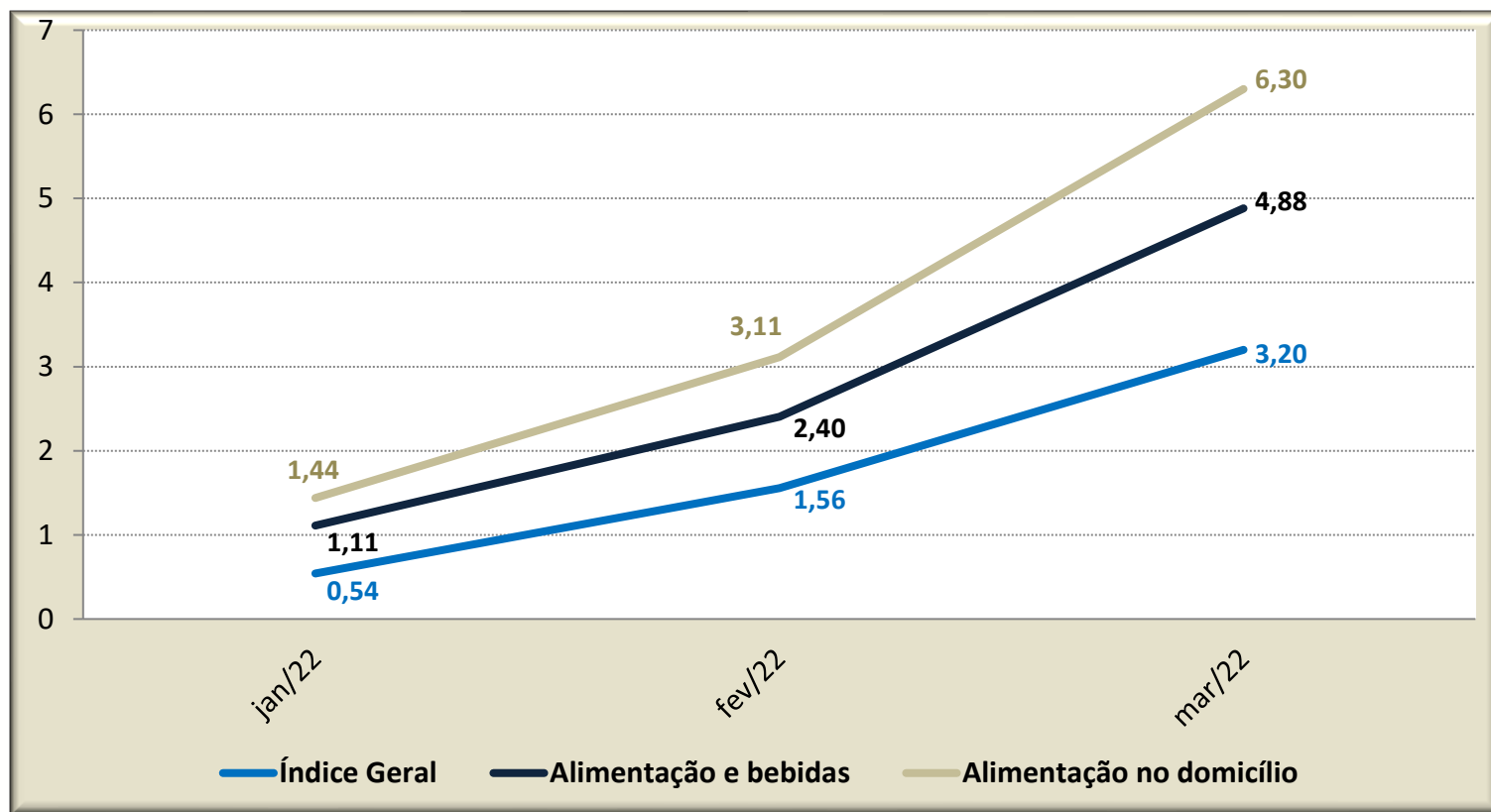
*Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)*

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		fev/22	mar/22	fev/22	mar/22
Goiânia (GO)	4,17	0,91	2,1	1,84	1,96
Salvador (BA)	5,99	0,83	1,53	1,54	1,89
Aracaju (SE)	1,03	1,26	1,43	1,8	1,49
Brasília (DF)	4,06	0,93	1,41	1,32	2,22
São Luís (MA)	1,62	1,33	2,06	1,98	2,24
Belo Horizonte (MG)	9,69	1,07	1,44	1,56	2,28
Fortaleza (CE)	3,23	0,77	1,69	0,37	2,02
Rio de Janeiro (RJ)	9,43	1,32	1,67	1,44	2,13
São Paulo (SP)	32,28	1,05	1,46	1,07	2,59
Recife (PE)	3,92	0,97	1,53	0,8	2,04
Rio Branco (AC)	0,51	0,93	1,35	0,55	1,2
Campo Grande (MS)	1,57	1,06	1,73	1,62	2,58
Porto Alegre (RS)	8,61	0,43	1,61	1,43	3,18
Grande Vitória (ES)	1,86	0,86	1,5	1,07	2,76
Curitiba (PR)	8,09	1,28	2,4	1,43	2,48
Belém (PA)	3,94	0,97	1,47	1,19	2,95
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>1,01</b>	<b>1,62</b>	<b>1,28</b>	<b>2,42</b>

- ✓ Todas as regiões pesquisadas apresentaram alta em março. Goiânia (GO), Salvador (BA) e Aracaju (SE) apresentaram as três maiores variações nos preços de Alimentação e Bebidas no último mês. Essas três regiões também apresentaram taxas elevadas em fev/22.

# IPCA – Acumulado em 2022

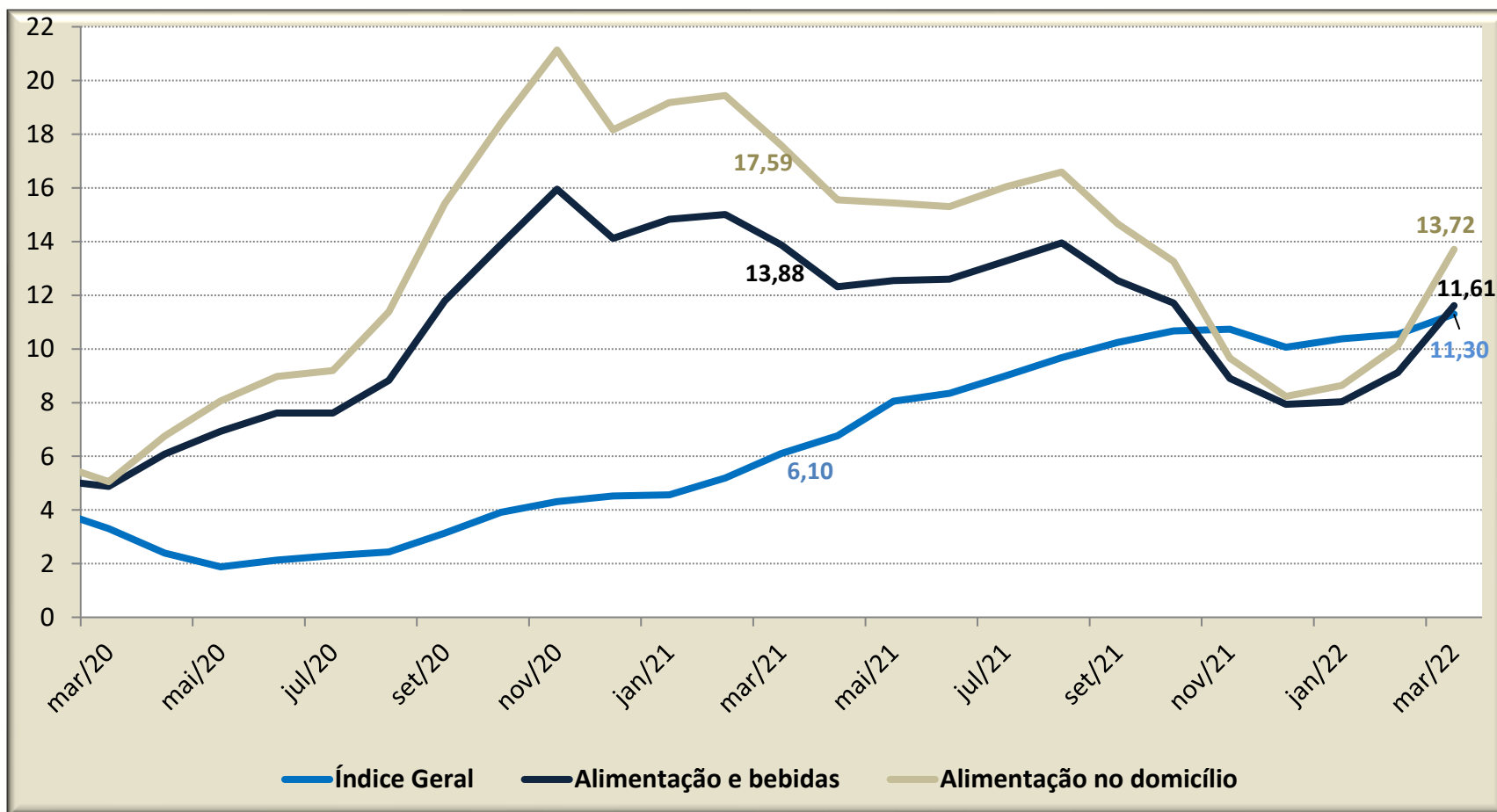
Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



- ✓ No ano, o Índice Geral do IPCA acumula alta de 3,20%, sendo a meta de inflação definida pelo Bacen de 3,5% com intervalo de tolerância de +/- 1,5% (entre 2,% e 5%).
- ✓ Alimentação e bebidas acumula alta no ano de 4,88% puxada pelo subgrupo de Alimentação no domicílio;
- ✓ Em relação aos gastos das famílias com alimentação no domicílio em 2022, **temos uma preocupante taxa acumulada de 6,30%**.

# IPCA – Acumulado em 12 meses

Índice Geral, de Alimentação e bebidas e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal

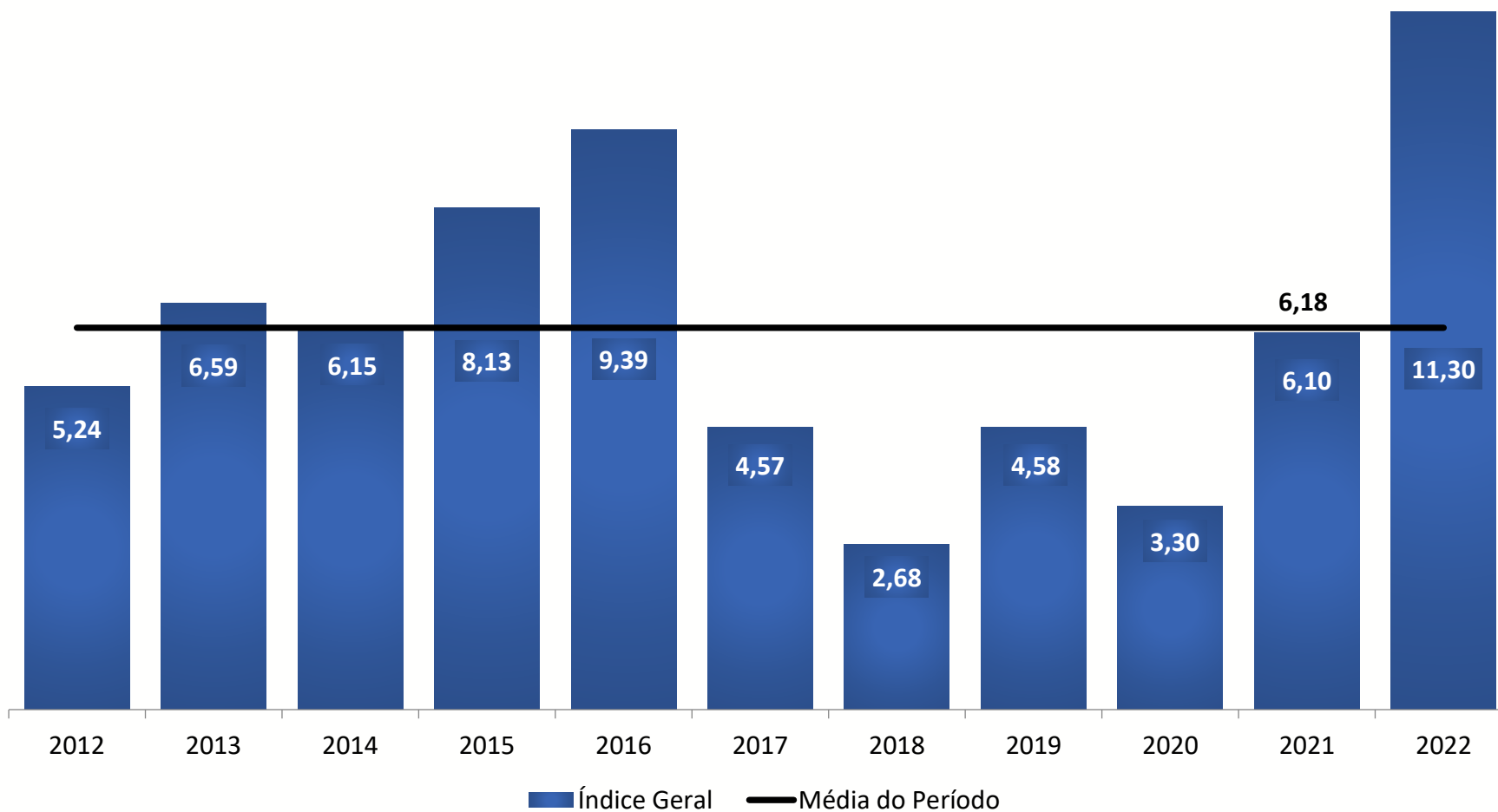


✓ Nos últimos 12 meses o índice Geral acumula alta de 11,30%. Em fev/21 esse mesmo índice acumulava alta de 6,10%.

✓ O Grupo de Alimentação e bebidas acumula alta de 11,61% nos últimos 12 meses e está abaixo da taxa de mar/21 (13,88%).

# IPCA

Índice Geral, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de março

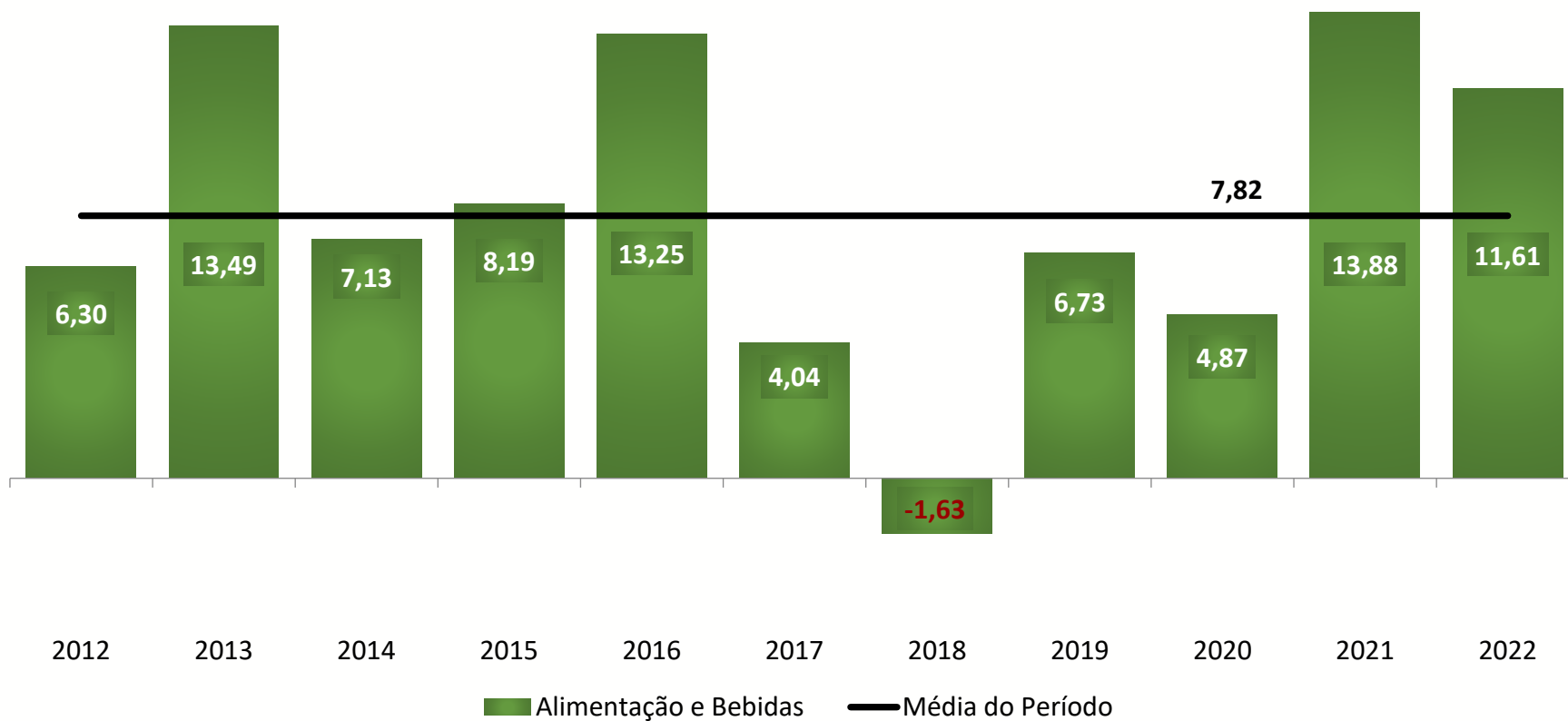


Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME



# IPCA

Grupo Alimentação e bebidas, acumulado em 12 meses, em percentual, para meses de março



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME



## Ministério da Economia

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

[www.spe.fazenda.gov.br](http://www.spe.fazenda.gov.br)



Secretaria  
de Política  
Econômica

**Ministério  
da Economia**